

**Pós-Graduação em Arqueologia Subaquática**

Pós-Graduação, 1º Ciclo

Plano: Ata n.º27 de ESTT de 07/Maio/2013

**Ficha da Unidade Curricular: Educação Patrimonial e Gestão do Património Arqueológico**

ECTS: 3; Horas - Totais: 81.0, Contacto e Tipologia, T:22.0;

Ano|Semestre: 1|S1; Ramo: Tronco comum;

Tipo: Optativa; Interação: b-learning; Código: 346755

Área Científica:

**Docente Responsável**

Alexandra Águeda de Figueiredo

**Docente e horas de contacto**

Alexandra Águeda de Figueiredo

Professor Adjunto, T: 22.05;

**Objetivos de Aprendizagem**

Compreensão sobre os conceitos de Educação, Cultura, Património, Memória e Gestão do Património.

Reconhecer a legislação de proteção ao património cultural. Práticas e procedimentos sobre o pensamento contemporâneo no âmbito da educação e gestão patrimonial.

**Conteúdos Programáticos**

- 1.Educação Patrimonial, Cultura, Património e Gestão do Património Cultural
- 2.A legislação de proteção ao património cultural.
- 3.Ações educativas no contexto das investigações arqueológicas, perspectivas e inovação.

**Conteúdos Programáticos (detalhado)**

- 1.Educação Patrimonial, Cultura, Património e Gestão do Património Cultural
- 2.A legislação de proteção ao património cultural.
- 3.Ações educativas no contexto das investigações arqueológicas, perspectivas e inovação

**Metodologias de avaliação**

Avaliação segundo trabalho de investigação ou aplicação prática - 90%

Presença nas aulas e participação nas discussões - 10%

**Software utilizado em aula**

Elearning; Plataforma à distância BBB; Powerpoints, office Word, e outros que se considere necessário ao bom funcionamento das aulas.

### **Estágio**

Não Aplicável

### **Bibliografia recomendada**

- HORTA, Maria de Lourdes Parreiras. Guia básico de educação patrimonial. Brasília: IPHAN, 1999. (clássico)
- ABREU, Regina; CHAGAS, Mário. Memória e patrimônio – ensaios contemporâneos. Rio de Janeiro: UNI-RIO: FAPERJ: DP&A Editora, 2003.
- ARNAUT, Jurema Kopke; ALMEIDA, al. Rio de Janeiro: IPHAN: OEA, 1997.
- GOUVÊA, G.; MARANDINO, M. e LEAL, M.C. (Org.). Educação e museu: a construção social do caráter educativo dos museus de ciência. Rio de Janeiro: ACESS:FAPERJ, 2003.
- LEITE, Maria Isabel e OSTETTO, Luciana E. (Orgs.). Museu, Educação e Cultura – Encontros de crianças e professores com a arte. Campinas, SP : Papirus, 2005, 174p.
- MOURA TAVARES, Regina Márcia; Brinquedos e Brincadeiras : Patrimônio Cultural da Humanidade, Unesco - Pontes Edt., 2 vol., Campinas, SP. 2004 Cícero A. Fonseca (Org.). Museografia: a linguagem dos museus a serviço da sociedade e de seu patrimônio cultur
- O Formal e o não-formal na dimensão educativa do museus. Rio de Janeiro: Museu da Vida: MAST, 2001–2002. (Caderno do Museu da Vida).
- RAMOS, Francisco Régis Lopes. A danação do objeto: o museu no ensino da história. Chapecó: Argos, 2004. 178 p
- SANTOS, Maria Célia T. Moura. Integrando a escola ao bairro. Salvador: Instituto Anísio Teixeira: Secretaria de Educação. 1990. 129 p.
- CABRAL SANTOS, Magaly de Oliveira. Memória, patrimônio e educação. RESGATE: Revista Interdisciplinar de Cultura – Memória e Patrimônio: Territórios e Cenários de Lembranças, Campinas: Área de Publicações CMU/Unicamp, nº 13, p. 35 – 42, 2004.
- CURY, Marília Xavier. Museus – Pontes entre culturas. Acesso em [www.revistamuseu.com.br/artigos/art.2005](http://www.revistamuseu.com.br/artigos/art.2005).
- CRIAÇÃO GUAIMBÊ. A vida diferente. Cartilha de educação patrimonial. Pirenópolis: Ministério da Cultura /IPHAN, 2008.
- IPHAN/GO. Portas e janelas vão se abrir. Material para o desenvolvimento de ações educativas para a preservação do patrimônio. Goiânia: IPHAN.
- MENESES, Ulpiano T. Bezerra de. Do teatro da memória ao laboratório da História: a exposição museológica e o conhecimento histórico. Anais do Museu Paulista. Nova Série, São Paulo, v.2, p. 9-42, jan./dez. 1994.
- POSSAMAI, Z. R. Entre o guardar e o celebrar: memórias, documentos e peças de museu In: Da necessidade do moderno: o futuro da Porto Alegre do século passado. 1 ed. Porto Alegre : UE/Secretaria Municipal da Cultura, 2002, v.1, p. 35-68.
- CASCO, Ana Carmen Amorim Jara. Sociedade e Educação Patrimonial. 1º encontro nacional de educação patrimonial . São Cristóvão/SE, 2005.
- TELLES, Lucila Silva. O programa educativo do CNFCP (Centro de Folclore e Cultura Popular) . Textos escolhidos de cultura e arte populares, v. 3. Rio de Janeiro: UERJ, Instituto de Artes, 2006.
- YUNES, Lucia. CULTURA POPULAR E EDUCAÇÃO - vivências do Museu de Folclore . Encontro Regional da América Latina e Caribe – CECA / ICOM, São Paulo: FAAP, 2004.
- ORIÁ, Ricardo. Educação patrimonial: conhecer para preservar. Area de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados Federais.
- SEGALA, Lygia. Identidade, educação e patrimônio: o trabalho do Laboep (UFF). 1º encontro nacional de educação patrimonial . São Cristóvão/SE, 2005.
- SABALA, Viviane Adriana. Educação Patrimonial: Lugares de Memória. Revista Mouseion, Vol.1, 2007.
- FORTUNA, Carlos. As cidades e as identidades. Narrativas, patrimônios e identidades. Cultura e Economia, no 4

da coleção .Santos, 1995.

- LOPEZ, Inmaculada. Memória social: uma metodologia que conta histórias de vida e o desenvolvimento local. São Paulo: Senac, 2008.

- Caxias do Sul. Departamento de Memória e Patrimônio Cultural. Educação Patrimonial: orientações para professores do ensino fundamental e médio. Maria Beatriz Pinheiro Machado. Caxias do Sul: Maneco Livr. & Ed., 2004.

- DAURELL, Juarez (org.). Múltiplos Olhares sobre educação e cultura. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1996.

- MACHADO, Maria Beatriz Pinheiro. Educação Patrimonial: Orientações para Professores do ensino fundamental e médio. Caxias do Sul: Maneco Livr. & Ed., 2004.

- MACHADO, Ana Maria. BISA BIA BEL. Salamandra: São Paulo, 2007.

- LUFT, Lya. Mar de dentro. Editora Record: São Paulo, 2004.

- FOX, Mem & VIVAS, Julie. Guilherme Augusto Araújo Fernandes. Brinque Book: São Paulo, 1995.

- ELAHJJI, Mohammed. Culturas em Trânsito. Patrimônio Imaterial, memória e espaço. MUSEOLOGIA E PATRIMÔNIO - v.3 n.1 - jan/jun de 2010 <http://revistamuseologiaepatrimonio.mast.br/index.php/ppgpmus>

### **Coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos**

Lecionação de conteúdos teóricos conceituais e aplicação prática de soluções, exercícios e estratégias para a Educação Patrimonial.

Aprendizagem da linguagem a usar nas várias faixas etárias e das ferramentas mais apropriadas para atração e sensibilização para a proteção do património.

### **Metodologias de ensino**

- a. Seleção de textos clássicos e atuais sobre o tema;
- b. Aula expositiva e dialogada;
- c. Apresentação de seminários;
- d. Projeção e discussão de filmes inerentes ao tema pesquisado.
- e. Aplicação de projeto prático a jovens de uma região

### **Coerência das metodologias de ensino com os objetivos**

Lecionação de conteúdos teóricos e práticos que permitem ao aluno uma visão geral das possibilidades e melhores estratégias em Educação Patrimonial. A disciplina será essencialmente prática com a aplicação de uma aula/jogo educativo a uma faixa etária ou a um grupo escolar ou social.

A pós-graduação em arqueologia, gestão e educação patrimonial aposta numa aprendizagem à distância, através do e-Learning e vídeo-conferência, dando a possibilidade a todos os interessados de poderem participar. O e-Learning é uma ferramenta de ensino, baseada nas novas tecnologias, que foge ao tradicional modelo de aprendizagem. Fornece ao formando um conjunto de conteúdos pedagógicos de audiotexto e videotexto com os quais poderá interagir livremente. Neste sentido aplica o potencial das tecnologias de informação e comunicação ao desenvolvimento da formação curricular individual do aluno. Este poderá, sem sair de casa, consultar o programa lectivo, ter acesso aos apontamentos, realizar testes, enviar trabalhos, consultar as avaliações, solicitar explicações aos professores ou assistir em tempo real às aulas lectivas. As aulas ainda que decorram à distância pressupõem um sistema de controle de presença, permitindo ao aluno, levantar questões na sala de aula, interagir com os colegas, desenvolver trabalhos de grupo, ser acompanhado pelo docente e rever as mesmas na altura em que entender e onde quiser. É um processo personalizado que permite uma flexibilidade temporal e espacial, indo de encontro aos interesses do aluno e ao local onde este se encontra.

### **Língua de ensino**

Português

**Pré requisitos**

Não Aplicável

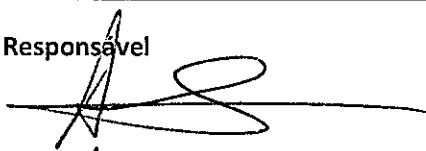
**Programas Opcionais recomendados**

Não Aplicável

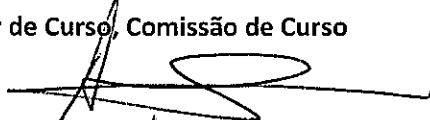
**Observações**

---

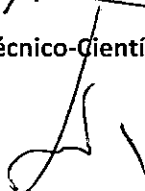
**Docente Responsável**



**Diretor de Curso, Comissão de Curso**



**Conselho Técnico-Científico**



Homologado pelo C.T.C.

Acta n.º 14 Data 20/09/2016

